

Fóra da Caridade  
não há salvação.

Jesus Cristo

Collaboradores diversos

Anno IV

# A LUZ

Orgão da Federação Espírita Catharinense

Nascer, viver, morrer,  
renascer ainda, progredir sempre.

Tal é a lei.

Allan Kardec

Distribuição gratuita

Florianópolis, 15 de Abril de 1919

Num. 31

## EXPEDIENTE

João Cândido da Silva,

REDATOR—SECRETARIO

Lauro Souza,

a quem deve vir dirigida: toda a correspondência à Rua Victor Meirelles n.º 19, sede da Federação. Pedimos aos confrades auxiliarem a manutenção desta folha, não só quanto a colaboração, como preminentemente, visto a sua distribuição ser gratuita. Para isso, a reedição desejamos que os amigos, além do pseudônimo, tragam sempre a assinatura do autor. Não serão devolvidos os autógrafos anônimos, nem serão publicados.

## A Teoria do Nada

Na época que atravessamos tão cheia de progresso e de luz, tão rica em ensinos morais, existem ainda tantos espíritos completamente materializados, que sustentam com firmeza a abominável *teoria do nada*, além da morte, limitando a vida do espírito que é infinita, à insignificante passagem por este mundo e que uma vez esta terminada, nada mais resta, alienando dessa forma uma tóxica sem base e sem princípios, que não vai além da destruição total do envolvimento físico.

Tão erronea assertão, em nada absolutamente altera as leis imutáveis do Creador.

Se observarmos a humanidade por um prisma puramente material, é óbvio que a conclusão não pode ser outra, ficamos reduzidos a triste condição do nada, que só existe para a matéria; mas, se a observarmos pela vida real que é a que sucede a corporeia elevando para isso ao Alto o nosso pensamento, deparamos com a bella perspectiva de alem-túmulo, com a imensidão espiritual a eternidade, onde o orgulho é reduzido a grandesa do pó e não medram os vícios terrenos, sendo aí exaltados os espíritos virtuosos que bem cumpriram os seus deveres e abolidos os que transgridiram as leis celestes.

Eis o julgamento supremo, sem parcialidades, de uma justiça recta, de piedade e amor, apontando ao transviado o caminho necessário a percorrer para o resgate de suas faltas e lhe ser dispensada a salvação na ocasião merecida.

A prática do bem, o mérito, o dever cumprido, são aí altamente recompensados, dando ao espírito que procurou elevar-se pelos seus esforços, a merecida e justa recompensa, negando-a, porém, a quem na terra a houver recebido das mãos dos homens, porque neste caso já exigiu o pagamento antecipadamente.

A recompensa material que ne-

nhum valor tem perante Deus todo bondade e valor, a humana criatura, que é fraca e imperfeita, tem a sua real fazenda a trilhar o caminho bom, para do mesmo modo alcançá-la.

Infelizmente o apego às coisas insignificantes deste mundo transitório, desvia os espíritos do caminho da felicidade, da estrada do progresso produzindo deste modo o esquecimento da Bondade Suprema, que por todos vê e assim são completamente esquecidos os puríssimos ensinamentos de Cristo, que há vinte séculos aqui os espalhou profusamente.

Mas, como tudo que é mau tem indubbiavelmente um fim, tão triste estádo de coisas deve ter um pardeiro; chegados são os tempos de ser bem alto propagada a Verdade e com ella os fulgurantes raios da luz diamantina que de si iluminam, portadores da fé esclarecida, para iluminarem com seus brilhantes clarões as consciências obscurecidas e reconduzil-as ao aprisco do Senhor.

A grande transformação pela qual passa o nosso planeta, deixa claramente transparecer que se opera enormemente o progresso, revelando não só os factos claros e positivos, que vão se desenvolvendo aqui, ali e além, como as phases dolorosas, horríveis peripécias, terríveis angustias, scenas téticas, as quais têm observado a humanidade, servindo de teatro para as representações de tão tragicas scenas, o nosso pequenino mundo.

Consiste o mal em julgarmos sem demorada reflexão, que o mundo terreno nos pertence e que aqui existe a felicidade, entretanto a nossa vida na terra é repleta de vicissitudes, cheia de dificuldades, supportamos as mais duras provas, rigorosas lutas e conseguimos ter um momento de fugitivo e apparente goso, a dor, o sofrimento, nos cercam imediatamente dissipando o ephemero goso, a chimerica e ilusória felicidade, razão por que Jesus disse: *O seu reino não é deste mundo.*

Tão curta é aqua a nossa passagem, que absolutamente nada representa comparando-a aos vastíssimos horizontes da espiritualidade, onde, como cumprimento ás leis divinas, todos os espíritos se congregarão um dia como habitantes da vida eterna, para viverem infinitamente.

Supremo é este consolo que obtemos pela grandiosa lei da morte, lei divina, inexorável, que ainda a tantos aterrissava, amedrontando profundamente, entretanto pelo Espiritismo é racionalmente explicada, concretizando em suas incontestáveis lições a perfeição absoluta, para onde todos caminhemos ininterruptamente.

Fugir da morte, se porventura dessemos, seria nos afastarmos de

Mas fugir da morte quem pode?

Absolutamente ninguém.

Si a vida material é indispensável, necessária ao progresso do espírito e seu consequente aperfeiçoamento, a morte não é menos necessária, e si Deus não a creasse não teriam lugar as vidas sucessivas a perfeição se tornaria irrealisável; uma não pôde existir sem a outra—ambas se consolidam e se completam.

Precisamos conservar esta expressão de Jesus:—O que nasce da carne é carne, o que nasce do espírito é espírito.

A alma é o que temos como propriedade eterna, nada mais nos pertence neste mundo, nem mesmo a matéria que é um empréstimo concedido por Deus para a evolução do ser indestrutível e inteligente.

A teoria do nada além de erronea é absurda, não resiste a tão rigorosa análise, a lógica das factos; foi um pequenino edifício que se levantou sem fundamento, caindo logo quando se constatou que tudo quanto é falso, em oposição ás leis naturaes, divinas.

A morte é a vida e a vida é a morte.

O nada nunca existiu, não existe e jamais existirá.

Curvemos as nossas cabeças reverentemente, e sem murmurar, aceitemos os designios providenciais, para seguirmos a senda luminosa do progresso e entoarmos jossanas a Deos Todo Poderoso.

## Concepção em Fallência

O quadro que as theologias tradicionaes desenharam a propósito da condenação dos reprobos ás penas irremissiveis infunde pavores tragicos, deprime as energias do espirito e sufoca toda a esperança na vida de além túmulo.

É para os crentes motivo de permanente inquietação, sobretudo se ponderarmos na diminuissima cifra das criaturas verdadeiramente preparadas para a quasi inacessivel recompensa da bemaventurança eterna.

E, com efeito: ante ás exigencias traçadas nos codigos das religiões basadas em castigos infernaes, a grande maioria dos homens está irremedavelmente destinada a provar o reino onde Satan faz de príncipe e Charnorte de banqueiro, encanecido a cruzar as lutulentas aguas da lagoa Stygia.

Dessa regra não escapam mesmo os representantes de quaequer hierar-

chias sacerdotais, porque, embora missiamente a destados nos misteres dos

tantass conivencias provocadas do peccado.

Bastava viver num mundo como o nosso, repleto de injustiças, a transbordar de seduções, mundo em que o espírito veste a libré da carne sujeita a mil desfalcamentos... para sentir-se o homem em luta com suas fragilidades e incorrer em faltas que impossibilitam-n'lo de subir, numa só existencias, ás altitudes do completo aperfeiçoamento.

E foi avaliando os efeitos desse contacto fascinador que antigos luminares do catholicismo pregaram a reclusão nos claustros tão em voga nos séculos da idade media.

Equivalia a medida a uma positiva confissão de impotencia, por parte dasqueles mysticos, para oppor resistencia efficaz aos chamaimentos delictuosos do meio social, onde, no entanto, cada um deve ocupar o seu lugar imposto pelo divino principio da solidariedade.

O ascetismo era um afastamento egoista com o estírcio objectivo de promover a salvação pessoal.

Tinha de ser pouco a pouco eliminado ante a tendência civilisadora segundo a qual o convívio com os nossos semelhantes e que constitue a arena propria a desenvolvimento dos afectos superiores, da abnegação e do sacrifício.

O dogma do inferno entrou francamente em dissolução.

Repugna á consciencia hodierna aceitar um Deus inflexivel victimado, decretando vinganças eternas por culpas de um momento.

Se o Absoluto fosse possível de encarcerizar-se, como poderia pretender que seres limitados, fracos e ignorantes, se libertassem de uma paixão, cujo pessimo exemplo, Elle era o próprio mal a manifestar—por uma forma tão esmagadoramente irrefutável?

A lei moral se applicaria somente aos humanos actos, ficando reservado ao Senhor do universo proceder ao sabor de sentimentos crucis os quais se reflectiriam na criação de flammulas gehenas onde os rebeldes mergulhavam para sempre entregues definitivamente a torturas inqualificaveis.

Neste caso, Deus deixaria de possuir a essencia da Suprema Bondade, o que redundaria afinal em nullificar o conceito de sua propria existencia.

Não ha por onde fugir ao aperto da argumentação.

Debalde se apegam certos commentadores do Evangelho á letra dos textos invocando-a rijamente em favor de suas opiniões, proclamando realidade aquillo que é apenas um symbolis-

mo, admiravelmente usado por Jesus com o intuito de adaptar o ensino do tempo, costumes e condições psicológicas da raça em cujo seio transcorreu a epopeia de sua missão divina-mente misericordiosa.

Debalde se fatigariam acumulando explicações retumbantes, apóstrofes e objurgatórias candentes atiradas aos reductos da incredulidade ou contra os legionários do espiritismo empênhados pela verdadeira interpretação do pensamento messianico.

A idéa do inferno expira de inação; dissolvendo-se, como nuvem de mío agiro, ao influxo das novas correntes espiritualistas que ampliam a visão do futuro e repetem como profeta: «Deus não quer a morte do impiô; mas que elle se converta e se salve.»

Vianna de Carvalho

### Divagações espiritas.

O néo-espiritualismo caminha indubitablemente para uma pura feição religiosa, sinão vejamos em rápido esquisso, si há ou não razão em avançarmos tal proposição.

O princípio philosophico de todas as religiões é a crença em um Ser Supremo, e o néo-espiritualismo mostra um Deus que requer respeito e adoração; apresentando-o sob um aspecto racional e determinando o nosso dever para com Ele, para com a humanidade e para com o coínmosco mesmo; estabelece também o nosso código moral, não sobre a consideração de um céo e de um inferno, mas com argumentos ferreos e pernantes para os espíritos.

A conclusão pois é lógica: o néo-espiritualismo contém no seu bojo todos os elementos aliciadores das religiões.

A grande diferença que existe entre as religiões e o ensino religioso do néo-espiritualismo é que aquellas imbuidas do fanatismo, e possuídas por uma fé inventada, julgam digno de entrar em um céo de sonho, onde, por uma mudança mágica acharia a felicidade, todo aquele que embora tenha na vida terrena prejudicado o próximo insultado a Deus, aviltado o seu próprio espírito, violado todas as leis divinas e humanas, e que ao se despedir deste mundo, na hora extrema receba a absolvição plena de um representante d'aquellas religiões.

O néo-espiritualismo, com seus ensinamentos religiosos, claramente evidencia: que as faltas committidas de propósito deliberado só serão apagadas à custa de um longo e penoso labor; que o espírito errante deve divisar na sombra confusa de seu incalculável passado o mal que perreu; *pois palavras e ações são semelhantes ao pequeno seixo lançado na corrente, o qual produz um turbilhão sempre vasto, cujos efeitos aumentam sem cessar.*

Em antagonismo com estes serenos e positivos ensino, as outras religiões inventam um céo de legenda, um inferno monstruoso e um Deus humano.

Quando um dia o néo-espiritualismo for compreendido por todos e tiver se transformado em uma religião aceita pela humanidade, não terá mais, esta mesma humanidade necessidade de tantas re-

gras coercitivas e das penalidades inscriptas nos Códigos pelos homens.

A theologia só tem servido para implantar na terra as rivalidades setarias, tornando-se factor importante do rancor, do orgulho pharisaico, que desfiguram o nome de religião.

A theologia foi o pretexto para apagar os mais santos desejos, semear o ódio, queimar e torturar os homens.

onde impera a theologia o lugar da razão está vazio.

O néo-espiritualismo caminha para vencer todos esses erros do passado e num dia imperfeta como religião, removendo para longe as fantias dos teólogos, implantará na terra a verdadeira e única religião — aquela que admite a immortalidade do homem, não como ponto de fé, mas como resultado da experiência pessoal, pois, nella estão todas as grandes verdades, as mais nobres concepções do dever, as mais vastas perspectivas do destino, as mais verdadeiras realizações da vida.

Hector Luz

### Apego ao mundo

O mais evidente signal de materialidade aparece nos caracteres dos homens que se alerram aos bens da vida terrestre.

E' uma attracção denunciadora do quasi nenhum desenvolvimento da alma na esfera das aspirações superiores. As criaturas nestas condições, restringem voluntariamente o raio de suas faculdades ao plano das coisas percíveis. São victimas da estreiteza de vistas em que se collocam e padecem decepções cujas feridas custam annos as vezes para cicatrizar.

E, com efeito: que lhes podem oferecer o tumulto exterior e o choque dos desejos dirigidos a objecto de posse radicalmente transitoria?

Admitindo mesmo que um conjunto de circunstâncias venha a pôr-lhes nas mãos riqueza, poder e fastigio... tudo isto está sujeito a desmoronamento e não escapa a accão do tempo destruidor.

Mais dia, menos dia virá fatalmente a consumir-se, deixando no íntimo da 'consciência' o vacuo, a solidão e a morte.

Tal é o destino certo de todas as grandes firmadas no imperio das satisfações subalternas.

Nenhum felicidade assim argamassada, consegue resistir ao embate das contingencias modificadoras inseparáveis de nosso trajecto sobre o planeta.

A experiência acumulou dados contundentes demonstrando a insubtilidade dos proventos que se prendem á ordem physica ou social dos individuos como das colectividades.

Logo, não deve demorar ahí o fim das nossas cogitações...

Elle paira mais alto, numa região de realidades permanentes.

Obriga-nos a levantar os olhos para a vida eterna

Porque só nesse illimitado que se extende além do tumulto, encontrarão os nossos espíritos as raizes de suas actividades, a alegria do dever cumprido, a serena das virtudes e da sabedoria fructificando na continua obediencia às determinações da Lei Divina.

Vianna de Carvalho

### DESENCARNACAO

#### DO MESTRE

A 31 de Março findo ás 19 horas e meia, commemorou a Federação Espírita Catharinense em sua séde a rua Victor Meirelles 19, a desencarnação do grande Mestre Allan-Kardec, codificador do Espiritismo.

Ao acto que se revestiu de humilde solemnidade, compareceu avultado numero de confrades, achando-se presentes, não só a Directoria da Federação como também a da Associação Beneficente «Dr. Frederico Rolfa.»

Aberta a sessão pelo Presidente, nosso confrade João Cândido da Silva, com uma prece sincera ao Todo Poderoso, foi em seguida concedida a palavra ao confrade Pharmaceutico Heitor Luz, Secretario Geral da Federação, que, assomando a tribuna, produziu brillante allocução fazendo a apologia do Grande Mestre, do eminent哲学家 e sabio, do missionário que soube perfeitamente cumprir o seu dever, perante Deus e a humanidade.

Ao terminar, foram as suas palavras cobertas de unânimes aplausos, sendo erguido um salve a Allan-Kardec, Mestre dos Mestres.

#### Capitão Dr. Monocel Vianna de Carvalho

O nosso distinto confrade e colaborador Capitão Dr. Vianna de Carvalho, orador insigne e notável escritor espirita, acha-se actualmente na capital do Estado de Alagoas, onde está fazendo uma série de conferências espiritas realizando a primeira na noite de 27 de Fevereiro findo. O «Correio da Tarde» d'quelle Capital, de 28 do referido mês, assim descreve a citada conferencia: «Conferencia na sede do Monte-pio dos Artistas.

O illustre sr dr. Vianna de Carvalho realizou, hontem, ás 19 horas, a sua primeira conferencia sobre o espiritismo, na sede do Monte-pio dos Artistas Alagoanos, gentilmente cedida pela sua illustre directoria.

A concurrencia foi numerosíssima, não comportando o vasto salão do edifício da benemerita associação todas as pessoas, na sua mór parte, de destaque social, inclusive exm<sup>o</sup> senhoras.

O conferencista prendeu a atenção do auditorio por mais de uma hora, dissertando com arrobo de eloquencia sobre a doutrina espirita, confrontando-a com o catolicismo, em varios pontos, para tirar conclusões sobre a excellencia do espiritismo, que, no seu modo de ver e de argumentar, é a unica, que esclarece perfeitamente as consciencias, illuminando o espírito para o conhecimento das grandezas de Deus.

Sem entrarmos na apreciação da the se sustentada pelo dr. Vianna de Carvalho, manda a justiça que declaremos ser s. s. um orador imaginoso, fluente, conciso, talvez um dos melhores que temos ouvido em assumptos

de alta transcendencia e capaz de se fazer comprehendido, deixando no espírito do ouvinte uma impressão duradoura.

Terminada a conferencia o dr. Vianna de Carvalho foi abraçado e cumprimentado por muitos dos que o ouviram.

O exm<sup>o</sup> sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, Capitão Pinto, que, em nome de s. exc. cumprimentou o conferencista.

Ficou marcada outra conferencia para amanhã.

Ao donodado propagandista dos Verdares Divinas, que com tanto ardor peleja no campo da luta, empregando ingentes esforços, as nossas sinceras felicitações.

### Em Prol do Espiritismo

#### PROVA IRREFUTAVEL

Amontoam-se as provas, acumulam-se os factos, cada qual o mais convincente e peremptorio, comprovando exuberantemente a existencia real da vida de alem-tumulo, convidando os homens ao estudo da Nova Revelação, onde encontrara mananças inegociáveis, a fonte perenne do Bem, para o seu aperfeiçoamento e consequente felicidade.

O facto ocorrido nesta capital em iniciados do mes de Fevereiro findo, que tantos comentários provocou em muitas rodas, causando geral estupefacção, não podia deixar de ter publicidade em o nosso organ, e o fazemos com inteira satisfação, não só em beneficio da doutrina que propagamos com ardor, como tambem para conhecimentos dos nossos amaveis leitores e confrades. Ei-lo:

No dia 9 de Fevereiro findo (Domingo), ás 14 horas, mais ou menos, foi recolhida à uma das prisões da Chefatura de Policia desta capital Izidra Maria Bernardina, de cor parda, solteira, contando aproximadamente 20 annos.

A prisão fora effectuada por se achar completamente louca a infeliz mulher, ficando incommunicável, em vista do estado de desequilibrio que apresentava, atemorizando as pessoas que se aproximavam das grades da prisão, tornando-se digna de compaixão.

O Delegado de Policia em exercicio, penalizado, naturalmente, por tão doloroso sofrimento, mandou particularmente convidar a um dos membros da Federação Espírita Catharinense, afim de ser tratada por meio do Espiritismo a infeliz mulher, detida na Repartição de Policia.

Immediatamente para alli se dirigiu o confrade incumbido do tratamento da enferma, e nesse sentido se entendendo com o comandante das praças que guardavam á Repartição de Policia, para que lhe fosse permitida a entrada na prisão, afim de poder iniciar o tratamento.

Objida a necessaria permissão, foi grande o pasmo de varias praças e outras pessoas que se approximaram nessa occasião, vendo entrar com a maior facilidade o nosso confrade, apesar dos constantes e vehementes protestos da louca:

\* Não aceito, aqui ninguém pode entrar, não deixo, não quero, não consinto, etc etc.

Com a devida fé e precisa calma, conciso do cumprimento recto do seu dever de espirita, foi aberta a porta introduzindo-se na prisão o nosso confrade, iniciando o trânsito sem a menor dificuldade.

A porta ficou fechada a chave, por fora, observando o tratamento pelas grades muitas pessoas que obtiveram permissão para isso, além das praças que guardavam o estabelecimento e respectivo cabó-comandante.

O nosso confrade ali permaneceu durante 15 a 20 minutos mais ou menos, promettendo, se lhe fosse possível voltar mais tarde, para fazer o segundo tratamento.

Fóra da prisão, vendo o tratamento, achava-se também a mãe de Izidra.

Não tendo sido possível voltar nesse dia á prisão, o nosso confrade continuou segunda-feira, fazendo dois tratamentos por dia, até Quinta-feira, quando foi posta em liberdade por se achar Izidra completamente boa.

O tratamento dispensado a infeliz mulher feito como determina a doutrina espirita, produziu tão salutar resultado que Terça-feira já era grande a diferença que se notava e na Quarta-feira já tão animador era o seu estado que a porta da prisão ficou aberta sentando-se Izidra no limiar.

Quinta-feira, á tarde, o nosso confrade pediu a autoridade para que fosse dada liberdade a Izidra, com a condição de sair da prisão acompanhada de sua mãe, tratar-se alguns dias na Federação e retirar-se depois, para fóra, no sentido de fugir de meios prejudiciais.

A autoridade imediatamente pôz em liberdade Izidra Bernardino.

Este facto que foi muito comentado, tornando-se geralmente conhecido, causou admiração, verdadeiro assombro a cura em poucos dias por meio do Espiritismo.

Para melhor orientarmos aos confrades, leitores e apreciadores, transcrevemos do diário vespertino «Terra Livre» que se publicava nesta capital o que disse pelas suas colunas com relação a Izidra Bernardino.

*Da Terra Livre de 11 de Fevereiro:*

#### MULHER LOUCA

As causas da loucura e da prisão ... Assistia a sessões espiritas ... Escrava e faz discursos.

Hontem, pela manhã, foi presa pela polícia na rua José Veiga,

onde mora com sua família, uma mulher louca, parda, de nome Izidra Maria Bernardino, que tentou matar sua mãe com uma pedra.

Preso a infeliz Izidra, foi recolhida ao xadrez da Delegacia Policial.

Soubemos o seguinte, contado pela mãe de Izidra: — Têm, ella, 29 annos e nasceu no dia 17 de Novembro de 1889.

Desde essa data, nunca mais a minha filha teve descanso. Em menina, tinha sempre sustos. Mais tarde, quando moça, esteve adorada, quasi louca.

Quinta-feira passada, ella começou a ficar novamente muito afeada.

Indagamos o motivo.

— Creio, que é por causa do espiritismo.

Ella há dias contou-nos que via sempre um tio seu que serviu nas fileiras do Exército brasileiro na guerra do Paraguai. Convidiada por alguém, para assistir ás sessões espiritas num centro que funciona á Praça General Osório, aceitou o convite indo sempre lá. E agora, está ali presa, assim louca, dizendo que se chama Zilda Moraes e que nunca se chamou Izidra.

Em seguida fomos ver ao xadrez, a infeliz mulher. Lá estava ella, escravando, rapidamente, com a mão esquerda e assustando-se a cada momento e com exclamações a propósito de tudo que escreve, nas paredes, com um prego.

É um caso de admiração.

Com os olhos fechados, conhece todas as pessoas, que chegam junto ás grades.

Fallando-nos, Izidra, disse que o seu tio quer que mande rezar missas e novenas pela sua alma e que na caserna do Tiro 40, tem o seu retrato, fardado, e que procurando-o lá o encontraria.

Não nos quis dizer o nome de seu tio.

Hontem á tarde, fallando com voz grossa e forte, de homem, fez um discurso a propósito da batalha de Taunay, dizendo coisas interessantes.

É espantoso o caso desta pobre mulher, que enlouqueceu, assistindo á seguidas sessões espirituais.

Procuraremos obter, a respeito, outros esclarecimentos.

*Da "Terra Livre" de 12 de Fevereiro.*

#### MULHER LOUCA PHASES DE IZIDRA

Continua recolhida ao xadrez da Delegacia Policial, a infeliz mulher Izidra Maria Bernardino, que se diz chamar Zilda de Moraes.

Zilda tem sido visitada varias vezes por um membro de um centro espirita desta capital, que declarou ser um espirito rebelde que a tortura barbaramente.

A's vezes, Izidra arroja-se ao chão caindo de cabeça, mas sem sofrer a menor contusão.

Canta e ri muito.

De hontem para hoje tornou-se gracejadora, rindo dos que se chegam ás grades do xadrez e tendo para cada um, appellidos interessantes.

Hontem, á tarde, agarrando de um prego, começo a escrever nas paredes. De subito parou e leu:

— «Avante camaradas!»

O Brasil confia em nosso valor!

Eram palavras de um soldado, por certo, batendo-se nos campos do Paraguai, em defesa da nossa Pátria.

Alguns minutos depois, começou novamente a escrever.

Desta vez, ella leu baixo. Pudemos no entanto, distinguir as seguintes palavras: — «... vencemos... Brasil... D. Pedro II...»

Hoje, Izidra passou o dia relativamente calma.

*(Da "Terra Livre" de 17 de Fevereiro) —*

#### MULHER LOUCA

##### O ESPIRITISMO FAZ MILAGRES.

Felizmente, está quasi radicalmente curada, a infeliz moça Izidra Maria Bernardino, que se achava recolhida ao xadrez da Delegacia Policial, presa por actos de loucura.

Hontem, foi Izidra posta em liberdade, voltando novamente ao seio de sua família.

Affirmam que a cura foi feita pelos membros do centro espirita que funciona no largo General Ozório e por um membro do centro que funciona á rua Victor Meirelles.

Todas as noites, segundo nos informou um dos membros do primeiro centro citado acima, o medium do mesmo, envia os seus guias ao lugar onde estava recolhida a moça, e os mesmos guias espiritas, fazem os passes, transportando para aquele centro, afim de lhes doutrinar, os espíritos rebeldes e tormentadores que perseguiam a infeliz moça.

Izida continua em tratamento, ministrado pelos espirita, em seu lar.

O estado de Izidra graças a Deus, melhorou extraordinariamente. Desde que foi recolhida a prisão, em vista do mau estado em que se encontrava, a Federação E. Catharinense tomou a si o encargo de tratá-la convenientemente, providenciando tambem quanto aos meios de sua subsistência.

Izidra continua frequentando a nossa associação todos os dias, pela manhã e á tarde, afim de ser radicalmente ultimada a sua cura.

A 5 de Março findo, foi Izidra de novo fortemente actuada pelo seu obsessor, sendo recolhida pela segunda vez a Delegacia de Polícia, onde, a pedido de sua mãe a

autoridade competente, encarregou-se o mesmo confrade de fazer o tratamento.

Tres dias depois em vista do estado de desespero em que se encontrava, Izidra foi transportada para a Cadeia Pública, por oferecer maior comodidade e ser tratada com mais facilidade.

No dia 13 o seu estado já era animador e no dia 15, já estava pela segunda vez curada.

No dia 27 Izidra foi posta em liberdade conduzindo-a sua mãe para a localidade onde reside, no município da Palhoça, mais ou menos 16 a 17 kilometros distante da capital.

Sendo Izidra medium e constantemente perseguida por espíritos obsessores, tem necessidade de cearcar-se do melhor ambiente possível, afim de ficar preservada das constantes perseguições que tem sofrido, consequentemente.

Para isso, concorre poderosamente o meio em que tem vivido,alem de não ter o menor preparo para fugir aos botes traçoeiros que lhe são atirados, quando se torna propicia a occasião.

O nosso confrade, com insistencia, recommendou a mãe de Izidra que não deixasse de seguir os seus conselhos, afim de não vel-a tão prejudicada como tem sido até então.

E' de suppor que taes recomendações sejam fielmente observadas, conforme prometeu a mãe de Izidra.

Aos confrades em geral pedimos preces, para que seja Izidra bem favorecida pelos nossos Protetores e Guias Espirituais.

#### Graduação.

O nosso caro amigo e distinto confrade Graciliano Guedes Pompeu, 2º secretario da Federação Espírita Catharinense e Maestro regente da banda musical da Força Pública, foi, este mês, por acto do Ex.mo Sr. Dr. Governador do Estado, graduado no posto de 2º Tenente da mesma força.

Este acto de inteira justica, demonstra claramente do quanto é merecedor o nosso digno companheiro, pelo que lhe apresenta mos effusivas e sinceras felicitações.

#### O poder da fé.

No dia 26 de Abril do corrente anno, ás 7 horas da noite, entrou na Associação Espírita Beneficiente, de Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo, um homem moreno, apparentando de 26 a 28 annos. Perguntamos-lhe se desejava alguma cousa.

Sim senhor, venho de Travesão a pé, (150 kilometros) ando muito doente, com febre e outros incomodos. Tenho tomado muitos remedios e não melhorei.

A uma semana que viajo a pé, com a fé e a convicção que, toman-

do uma só dose de remedio aqui, fico completamente bom. Interroga-mo-se tinha assistido a algumas sessões espiritas, se tinha lido livros ou jornais espiritas, se tinha assistido a algumas sessões. « pomba cangrejo », etc.

Não senhor, nada disso conheço, nem sei se existem.

Sabi de Travessão com esta fé e ainda persiste, que, tomado uma só dose de remedio em uma casa aqui ficava completamente bom.

Sabia lá que existia esta Associação? Não senhor. Só em Santo Eduar-do é que me disseram que existia aquí um centro espirita.

Lembrai-me que, com certeza era essa a casa em que eu devia tomar um só remedio.

Demos-lhe o remedio pedido.

Diz elle: graças a Deus estou bom, curado:

Bom, boa noite. Eu volto a pé para Travessão.

Não, espere, eu dou-lhe uma garrafa com remedio para o senhor ir usando.

— Não, senhor, não quero mais remedio nenhum, estou completamente bom.

Se eu tomasse mais remedio a doença voltava !...

O senhor dá-me licença, preciso voltar. Momentos depois não o vi mais.

Junto a nós estava o confrade José Soares que presenciou este facto, comentando-o muito.

Eis aqui prova do quanto vale a fé, especialmente na parte que diz: se eu tomasse mais de uma dose a doença voltava !...

Elporque? Porque a inspiração era tomar uma dose!...

Esta serve para todos nós.

Muitas vezes, aumentamos ou diminuimos, este nem diminui nem aumentou.

Claudio:

(Da Aurora de 1º de Julho de 1918).

### Escola Primaria Mixta

Allan-Kardec

Conforme anunciamos em nosso ultimo número, teve lugar no dia 23 de Março proximo findo, às 12 horas, a inauguração da escola primaria mixta Allan Kardec, na séde da Federação Espirita Catharinense, à rua Victor Meirelles n.º 19.

O Presidente da Federação em breves palavras, tratou do grandioso emprehendimento que acadava de ser levado a effeito, aconselhando aos alumnas que procurassem aprender com decidida applicação, e pedindo aos confrades o seu incondicional apoio em beneficio do melhoramento criado no seio da Federação, dando como inaugurada a referida escola.

Ao acto compareceram varios membros das Directorias da Federação e Associação Beneficen-

te "Dr. Frederico Rolla", diversos confrades e muitos alunos de ambos os sexos, dos 36 matriculados.

A chuva que caia frequentemente, impedia que fosse maior a concurrencia, deixando, por isso, de ter o desejado brilho as sessões inaugural.

Desde o dia 24 do referido mês, a aludida escola está funcionando com a precisa frequencia e necessário aproveitamento dos respectivos alunos.

Tratandose de um melhoramento de importancia e de real utilidade, a Federação conta com o maximo esforço dos seus associados e com o efficaz concurso da benemerita Associação Dr. Frederico Rolla, no sentido de ampliá-lo o mais possivel, appellando tambem para os confrades de boa vontade, que não medem sacrificios quando se trata de por em practica qualquer medida de interesse geral, favorecendo a collectividade.

Sendo a instrucao bauarte poderoso para a civilisação e evolução dos povos, tudo quanto fizermos pela sua diffusão, nunca será o bastante, é necessario portanto que dupliquemos os nossos esforços suavizando aos que não dispondo de meios, são obrigados a permanecer no analphabetismo.

Trabalhar em beneficio da humanidade por todos os meios ao nosso alcance, mesmo que seja necessaria irmos ao sacrifício, é uma accão de elevado mérito pela qual temos sempre a approvação e os aplausos d'vivos, embora tenhamos a reprovação humana.

Para frente devemos sempre avançar, cumprindo fielmente o nosso dever de defensores da Cruzada do Bem. Avante !

### O JOGO

Ao lado de inumeros males que afastam a humanidade aos insonáveis abysmos da perdição, a ruina, ao descredito, temos tambem o jogo, para completar a phalange tetrica,cancro terrível que, progressivamente, vai corroendo a essencia divina, immortal—a alma.

Quantas desgraças tem causado tão horrivel vicio !...

Preocupar o nosso espirito com pensamentos voltados para tão monstruosa hydra, é um grande crime que voluntariamente praticamos aos olhos de Deos, cometendo deste modo grave peccado.

Não devemos consentir que o egoísmo domine a nossa consciencia pela sedução do ouro; devemos collocar-nos em posição superior, para vermos esses terríveis inimigos ocupando plano inferior e não sermos por elles atingidos.

Do jogo ao roubo pouco falta e desde ao assassinato, menos ainda.

Fugamos desse feroz inimigo deturpador dos bons sentimentos que embellezam o nosso espirito, como fugimos da peste e de todos os grandes males.

O egoísmo é companheiro inseparável do orgulho; ambos nos prejudicam seriamente, fazendo estagnar a nossa evolução espiritual.

Não é neste mundo que temos de soffrer desde logo as consequencias dos nossos desvarios, mas, na pátria espiritual, onde procuraremos depois de dolorosas provações pelo arrependimento sincero, o resgate de nossas culpas.

Sejamos bons, eliminemos dos nossos corações tudo quanto possa prejudicar, entopendo o progresso do nosso eu intelectual, criado para viver eternamente.

Não limitemos a vida à curta passagem terrena, que não é mais que um presídio, onde a alma se encarcerá para soffrir a dor material.

Façamos um longo voo pelo espaço infinito para o descortino de iluminados horizontes, onde a alma via haurir o doce nectar da verdadeira vida, e bem compreender como são grandiosas as cousas celestias e pequeninas as do mundo que temporariamente habitamos.

Nesse voo extraordinario onde vamos beber a perfeição, tornemos o firme propósito de eliminarmos de uma vez para sempre os vícios terrenos tais como: o orgulho, o egoísmo, a vaidade, o jogo, o sensualismo, o ciúme e outros maus, que tanto prejudicam e corrompem o nosso espirito.

### A Vida e a Morte

No limite onde começa o sentimento inicia-se a dor que é companheira eterna da vida; avisa-nos de nossas faltas e auxilia-nos em nossos grandes trabalhos, porque não podemos alcançar a verdade sem esforço, nem chegar ao bem sem combate, nem desejar a perfeição sem essa sede insaciável, signal da origem celeste e infinita de sua alma.

Triste de nós no dia em que se acabasse o desasco do nosso ser; sem isso se acabaria o mais sublime da vida.

E o que digo da dor, digo da morte.

O homem seria um eterno lobo se não soubesse que, ao menos ha de haver um acto solemne, tragico, sublime em sua existencia: a morte.

A morte, porém, não mata: a morte anniquila: é um renascimento á outra vida, parece uma decomposição, porque nunca brota a haste sem se decompor a semente, nem o fruto sem seccer a flor, nem uma nova forma sem se apagarem as formas antigas, no crescimento e progresso de todos os seres.

Se não hovesse a morte, não havia renovação; a natureza seria um lago immovel e miasmatico, a humanidade uma impotente e preocupada.

O sepulcro é um berço.

Choramos entretanto um morto, como a personalidade trabalhosamente conquistada que se não pode perder, se neste morto vestem outros seres um renascimento porque a vida é infinita.

E enquanto houver dor e morte

haverá religião; o raciocino ficará imóvel ás portas do sepulcro e ahí abrirá suas azas luminosas á fé.

Se tirassem a morte, talvez podessem suprimir a fé. Ao tirar a morte porém converteríamos o mundo em vicioso, só engendra serpentes.

Se tirassem do rosto do obreiro o suor, das grandes causas o martyrio, a obra artística a pena; da amar a tristeza; da vida essa coroa de cypreste, que se chama morte, não haveria mal, no mundo; porque tudo o que é grande nasce da dor e cresce no succo das lagrimas.

*Emiss. Castellar*

(Ext. do "Lumen")

### Aos Crentes Espiritas

Gratos os opusculos A Mediação já impresso, e Nas Reuniões Espiritas a sahir em Maio proximo.

Pedidos ao Círculo Christao, Rua-Senador Pompeu 168 Rio de Janeiro

### FEDERAÇÃO EPIRITA CATHARINENSE

*Movimento de Fecoreiro:*

Sessões doutrinarias	4
* experimentaes	1
* de Directoria	1
somma	6

*Consultorio:*

Consultas e medicamentos homeopathicos gratuitamente	1694
Passes Fluidicos	864

Total.... 2.564

*Movimento de Março:*

Sessões doutrinarias	4
* experimentaes	2
* commemorativas	1
* de Directoria	1

*Consultorio:*

Consultas e medicamentos homeopathicos gratuitamente	1648
Passes fluidicos	698

Total.... 2.354

Assistencia aos Necessitados da Federação Espirita Catharinense, à cargo da Associação Beneficiente Dr. Frederico Rolla, em Março findo.

Donativos recebidos

De diversos 29\$020.

Manutenção d' A Luz:

Donativos recebidos:

Do confrade A. G. 14\$000

\* \* \* B. S. C 10\$000

\* \* \* J. S. 18\$000

Somma 25\$000

Os nossos agradecimentos sinceros e reconhecidos.